

Estado vai premiar professores

Cada escola poderá inscrever um projeto educacional. A ganhadora receberá R\$ 20 mil, professor fará pós-graduação e alunos viajarão

O governo do Estado vai premiar os professores, alunos e diretores de escolas públicas que mais se destacarem no ano de 2007. Os melhores vão receber prêmios em dinheiro, viagens culturais e até cursos de pós-graduação.

O prêmio "Boas Práticas na Educação Pública Estadual" será lançado oficialmente em abril e os contemplados serão conhecidos no final do ano.

Até lá, as escolas poderão inscrever um trabalho, contando a experiência concluída no ano passado ou que ainda esteja em andamento.

O novo secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, explicou que serão premiados os melhores em quatro modalidades: professor alfabetizador, professor de ensino fundamental, professor de ensino médio e gestores escolares (diretor).

Eles vão ganhar viagens culturais e cursos de pós-graduação. A escola vai receber R\$ 20 mil em dinheiro e os alunos envolvidos nos trabalhos também serão pre-

miados com viagens e excursões para fora do Estado.

"Pode ser para uma cidade histórica, como Ouro Preto (MG), para visitar o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, visitar escolas diferentes, ir a shows culturais, várias opções. O prêmio muda aquela perspectiva de só procurar na escola pública as suas deficiências", disse o secretário.

Cada uma das 11 Superintendências Regionais de Educação (SREs) irá escolher os três melhores trabalhos da sua região. Eles farão parte de uma publicação que será distribuída para todas as escolas do Estado. O primeiro lugar de cada SRE participa da premiação estadual.

"Vamos procurar o que há de exce-

lência e melhor qualidade. Queremos premiar as experiências que podem ser reproduzidas", explicou.

O secretário informou que a premiação será apenas para a rede estadual, mas que há possibilidade de, nos próximos anos, expandir a idéia ou criar um novo concurso para as escolas municipais e particulares.

Ainda conforme Corrêa, o governo do Estado vai investir R\$ 15 milhões na Educação este ano. No ano passado, o investimento foi de R\$ 6 milhões.

Para 2007, a Sedu também está com programas de capacitação para diretores e professores, vai realizar concurso público para mil profissionais e pretende ampliar de 12 mil para 20 mil a oferta de vagas em cursos profissionalizantes.

Haroldo Corrêa Rocha:
"Queremos premiar as experiências que podem ser reproduzidas"



DANIELA MARTINS/AT

O QUE MAIS A SEDU PREPARA PARA 2007

Salários



O novo secretário da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, reconhece que os salários ainda são baixos e afirmou que reajuste será ponto cons-

tante de discussão.

Para 2007, o aumento foi o já concedido no início do ano, de 3,5%, mas em novembro será definida a possibilidade de um abono e um novo reajuste para 2008.

Capacitação



Serão dois programas. O primeiro irá custear cursos de pós-graduação em gestão empresarial e educação profissional para diretores.

O segundo será de 120 horas para professores do ensino médio. O foco será a prática do ensino, para elaboração de novas metodologias e materiais didáticos. Começará pelos professores de Matemática, e depois passará para outras disciplinas.

Avaliação



Em 2007, acontece a segunda edição do Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes), uma prova aplicada para alunos de 1ª, 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e do ensino médio.

Serão questões de Português e Mate-

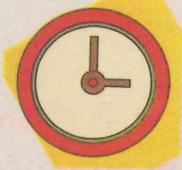
mática, para todos os alunos, e também de Física, Química e Biologia para quem está no ensino médio.

A primeira edição aconteceu em 2004 e serviu apenas de diagnóstico. O resultado deste ano (que só deve sair no início de 2008) irá comparar o de todas as escolas da rede.

Além do resultado da sua instituição, cada diretor vai receber um caderno com orientações didáticas para o professor nas disciplinas em que os alunos apresentarem dificuldade.

A prova deve acontecer entre agosto e outubro e a participação dos alunos não é obrigatória.

Mais tempo na escola

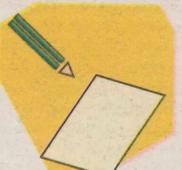


Apesar da polêmica, a Sedu afirmou que o aumento da jornada de estudos está mantido para 2007. No entanto, o secretário de Educação fez questão de afirmar que o projeto é flexível e opcional, isto é, só adere quem quiser.

São três possibilidades para o aumento da jornada, hoje de 4 horas: 5 horas, 6 horas e até 8 horas (com intervalo para almoço servido na própria escola).

Duas instituições já estão com aula em período integral: Renato Pacheco, em Jardim Camburi, Vitória; e Mário Gurgel, em Terra Vermelha, Vila Velha.

Concurso



A Sedu também pretende diminuir a quantidade de professores por designação temporária (DTs) - hoje são 9 mil - realizando um concurso anual até 2010.

Para este ano, se-

rão contratados mil professores com nível superior, para uma jornada de 25 horas semanais em turmas de ensino médio e salário de R\$ 732,55 (incluindo R\$ 110 de auxílio-alimentação). Os detalhes devem ser definidos e divulgados até julho deste ano.

Professor alfabetizador



Quem trabalha na alfabetização das crianças - professores de Português e Matemática das primeiras séries do ensino fundamental - vai ganhar um curso

de formação permanente.

Serão reuniões, palestras, produção de material didático e até avaliações "ao vivo" do professor (ele é avaliado enquanto dá aula).

O programa também incentiva os professores a trabalharem mais cinco horas semanais remuneradas, o que é feito através da adesão dos profissionais interessados.

Educação profissional



A Sedu quer ampliar a oferta de vagas no ensino profissional das 12 mil existentes para 20 mil até o final do ano. Serão ampliadas as ofertas nos Centros Estaduais

de Educação Técnica (Ceets), como o Vasco Coutinho, e nas escolas de ensino médio.

O Estado também vai comprar mais vagas nas escolas técnicas particulares. Só este ano, serão mil vagas a mais, totalizando 1,7 mil oportunidades só na rede privada.

Fonte: Secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha.

AS REGRAS

Prêmio Boas Práticas na Educação Pública Estadual

CRONOGRAMA

Lançamento oficial: abril
Prazo para inscrição: ainda será definido
Premiação: final de 2007

MODALIDADES

- Professor alfabetizador
- Professor de ensino fundamental
- Professor de ensino médio
- Gestores escolares (diretor)

COMO VAI SER

- O professor ou diretor irá inscrever um trabalho contando uma experiência concreta, concluída no ano anterior do prêmio ou que esteja em andamento.
- Se houver mais de um autor, o nome do professor que receberá a premiação deverá estar especificado no ato da inscrição.
- Haverá uma seleção regional, escolhendo os três melhores trabalhos e cada modalidade nas 11 Superintendências Regionais de Educação (SREs).
- Todos os trabalhos escolhidos serão publicados em um periódico que será distribuído para todas as escolas do Es-

tado, para servir de exemplo para outras ações semelhantes.

- O primeiro lugar de cada SRE irá participar da premiação estadual, que escolherá um vencedor de cada modalidade.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO

- Possibilidade de servir como referência a outros profissionais da área.
- Consistência pedagógica e clareza conceitual.
- Impacto das ações do projeto na vida dos alunos, da escola e da comunidade.
- Atendimento às exigências do regulamento.

PREMIAÇÃO

- Para a escola: R\$ 20 mil para desenvolver projetos pedagógicos.
- Para os alunos envolvidos: Viagem cultural em âmbito nacional.
- Para o professor ou gestor: Visita técnica educativa em âmbito nacional; ou prêmio em dinheiro correspondente ao custeio de um curso de pós-graduação.

Fonte: Sedu

MEC divulga normas para bolsas do Prouni

As instituições particulares de ensino superior poderão oferecer as bolsas remanescentes do Programa Universidade para Todos (Prouni) para alunos classificados no vestibular.

Segundo portaria do MEC publicada ontem, as faculdades poderão conceder bolsas conforme a classificação do estudante em

processo seletivo, para turmas iniciadas neste semestre. Caso sobre bolsas, poderão concedê-las conforme o desempenho acadêmico dos alunos de turmas iniciadas em anos anteriores. Terão prioridade estudantes professores da rede pública de ensino matriculados em cursos de licenciatura, normal superior e Pedagogia.

Crianças brincam pouco

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Pesquisa também revelou que apenas 14% dos pais consideram brincar com os filhos um dos maiores prazeres

RENATA LACERDA

As crianças brasileiras estão brincando pouco e muitas delas não têm os pais por perto nos momentos de lazer. Esse foi o resultado de uma pesquisa inédita realizada em 77 cidades de todas as regiões do País – inclusive o Espírito Santo – e divulgada essa semana.

O estudo “A descoberta do brincar”, coordenado pelo Instituto Ipsos Public Affairs e com apoio de entidades ligadas à infância, ouviu 31 milhões de pais e 24 milhões de crianças, de 6 a 12 anos.

“Não temos idéia de quantas horas as crianças precisariam brincar, mas temos clareza de que elas estão brincando pouco, principalmente nos grandes centros urbanos”, afirmou a professora e coordenadora do Núcleo de Cultura, Estudos e Pesquisas do Brincar e da Educação Infantil da PUC-SP, Maria Ângela Barbato Carneiro.

O motivo desse resultado, segundo a professora, está ligado à própria mudança da sociedade nos últimos 30 anos, que aumentou o tempo de trabalho dos pais, diminuiu o tamanho das residências (e o espaço para brincadeiras) e transformou praças e parques em locais proibidos por causa da violência.

A pesquisa mostrou que 53% dos pais brincam com os filhos diariamente, mas apenas 14% deles classificam essa atividade como uma das que lhes dão mais prazer.

“O que chama a atenção é o horário que esses pais brincam com os filhos: cada vez mais tarde, quando chegam do trabalho. Isso também faz com que os filhos fiquem mais tempo na TV, tendo acesso a programas que não são para sua idade”, ressaltou.

Talvez por isso mesmo, ver TV, vídeos e DVDs em casa é a principal brincadeira das crianças, seguido de cantar e ouvir música – elas brincam mais em casa, no quintal ou no quarto.

“Atualmente ver TV é brincadeira para elas, mas para nós, educadores, não. O video game e o computador já são aceitáveis, já que as brincadeiras representam o mundo adulto e os adultos vivem com as novas tecnologias. O uso da internet e do computador seria uma forma de preparar a criança para o futuro”, disse Maria Ângela.

A especialista alertou que ficar o dia inteiro na mesma brincadeira é prejudicial para a criança. “Isso impede o desenvolvimento de outros aspectos importantes”.

No site www.omo.com.br, os pais podem fazer um teste para saber seu “índice de brincadeira” com os filhos.



Brincadeiras de criança ajudam a desenvolver aspectos sociais e emocionais

O RESULTADO DA PESQUISA

Do que as crianças brincam (%)?

1 - Assistir TV/vídeos/DVD em casa	97
2 - Cantar/ouvir música	81
3 - Andar de bicicleta, patinete, skate, patins, carrinho de rolimã	81
4 - Jogar bola	68
5 - Brincar de pega-pega, esconde-esconde, polícia e ladrão...	65
6 - Brincar em parques/praças/espacos públicos (escorregar, balançar, escalar)	60
7 - Ler histórias (livros e gibis)	59
8 - Dançar	57
9 - Brincar com boneca, boneco, homenzinhos e acessórios	57
10 - Brincar na terra/areia	55

O que os pais consideram prioridade para seus filhos (%)?

Melhor qualidade do ensino nas escolas	56
Ter mais segurança nas ruas e nas escolas	53
Ter mais acesso à saúde	51
Ter acesso a atividades complementares à escola (informática/idiomas)	32
Passar mais tempo na escola	29
Ter mais áreas de lazer voltadas para as crianças	26
Ser preparada desde cedo	

para o mercado de trabalho	26
Brincar mais/as crianças podem brincar	19
Poder trabalhar legalmente mais cedo	6

O que os pais consideram como o principal benefício do brincar (%)?

Deixa as crianças mais felizes/alegres	51
Diverte	34
Ensina a criança a conviver e a se relacionar com os outros	31
Ocupa o tempo das crianças	21
Deixa a criança mais tranquila/calma	20
Torna as crianças mais inteligentes	18
Desenvolve a criatividade	18
Desenvolve habilidades físicas	17
Desenvolve o lado emocional	16
Ajuda no aprendizado	14
As crianças aprendem a respeitar as regras	13
As crianças ficam mais extrovertidas	8
Nenhum	1
Não sabe/não respondeu	4

Onde as crianças brincam (%)?

Quintal da casa	56
No quarto dele(a)	49

Escola	46
Rua	40
Sala	33
Casa de amigos/parentes	32
Praça pública/parque perto de casa	9
Outros espaços da casa	8
Área de serviço da casa	5
Área de lazer ou playground do prédio/conjunto habitacional	3
Num cantinho de brincar (cantinho da sala, por exemplo)	2
Clube	2
Cozinha	2
Num quarto de brincar	2

Com quem as crianças brincam (%)?

Com amigos do bairro/da rua	71
Com amigos da escola	69
Com irmãos/irmãs	56
Com pai/mãe	56
Com primos/primas	34
Sozinho	14
Com outros adultos da família	7
Com bichos de estimação	6
Com empregada/babá	1

Fonte: Instituto Ipsos Public Affairs.

FIQUE ATENTO

O que faz a falta de brincadeira

■ **Do ponto de vista médico:** Crianças mais estressadas, com problema de coordenação motora e problemas de obesidade.

■ **Do ponto de vista mental:** Diminuição da criatividade, menos autonomia e maior dificuldade para resolver os problemas e superar dificuldades da vida.

■ **Do ponto de vista social:** Crianças mais individualistas, egoístas e sem noção de limites. Problemas que também acontecem com crianças que brincam sozinhas – em grupos, elas têm que discutir as normas para poder brincar.

Fonte: Professora Maria Ângela Barbato Carneiro, coordenadora do Núcleo de Cultura, Estudos e Pesquisas do Brincar e da Educação Infantil da PUC-SP.



Professor não sabe como fazer brincadeiras

A pesquisa “A descoberta do brincar” mostrou que os professores de educação infantil não sabem brincar com seus alunos, o que, segundo especialistas, prejudica o desenvolvimento da criança.

O fato é ainda mais grave porque o estudo mostrou que 46% das crianças brincam na escola, o segundo local mais importante para as brincadeiras (depois da casa) e o primeiro nas brincadeiras coletivas.

A professora Maria Ângela Barbato Carneiro, coordenadora do Núcleo de Cultura, Estudos e Pesquisas do Brincar e da Educação Infantil da PUC de São Paulo, explicou que o problema não é dos professores.

“Os professores não sabem porque ninguém os ensinou. Eu tenho visto que existe procura, mas não existem cursos. A própria universidade tem uma rejeição em relação ao brincar. O professor acadêmico acha que o aluno já tem que ter uma capacidade de abstração e não precisa da brincadeira”, contou.

Para Maria Ângela, é importante a escola incluir momentos de brincadeiras.

“O recreio hoje tem o tempo necessário apenas para comer o lanche. As crianças brincam sozinhas em casa e perdem a relação com as outras crianças. O cachorro passou a substituir o próprio ser humano. Isso é muito sério. O contato com os animais é importante, mas a transmissão de cultura depende do relacionamento”, disse.

ANÁLISE

“PAIS ESTÃO PERDENDO RELAÇÃO”

“A falta de brincadeira traz problemas para as crianças do ponto de vista médico, mental e social. São crianças mais estressadas, com problemas de obesidade, menos autonomia e egoístas.

No brincar solitário, existe ausência de normas. No brincar coletivo, as crianças têm que discutir as normas para participar do grupo. Aprendem também a noção de limites. Esse aprendizado fica prejudicado quando ela brinca sozinha.

A pesquisa também indica que crianças que brincam pouco serão adultos com problemas. Para afirmar isso, teríamos que pegar um grupo e acompanhá-lo por anos, mas os estudos já acenam nesse sentido.

A sociedade tem que ficar alerta para essa questão e acabar com o preconceito em relação ao brincar. É preciso lutar por espaços coletivos e públicos para que as crianças brinquem mais.

Os pais estão perdendo muito da relação que deveriam ter com os filhos – inclusive a de ensinar valores, regras e impor limites – por conta de não estarem próximos nas relações de brincadeira.

É na brincadeira que os pais estabelecem uma relação de mais parceria, afetividade, intimidade e confiança com os filhos. Se isso não acontece, acaba havendo um distanciamento e os pais perdem um pouco o controle sobre o filho.”

Professora Maria Ângela Barbato Carneiro.